

A

DRS XV

Prestação de Contas

REFERENTE CONVÊNIO 0065/2021 – METAS QUALITATIVAS

1) Alcançar 87% de nível de Satisfação do usuário entre Bom e Ótimo dos 250 entrevistados nos setores de internação, urgência e emergência e ambulatório.

R: Segue em Anexo relatório de 1081 pacientes entrevistados em nível de Internação Hospitalar (Internos) e 1.143 pacientes entrevistados em nível Ambulatorial e Urgência e Emergência (Externos).

O Resultado Alcançado foi 95% entre Ótimo e Bom e 05% entre Regular e Ruim.

RESULTADO ALCANÇADO

2) Orientar, treinar e capacitar 95% das parturientes com equipe multiprofissional.

No Ano de 2021, foram realizados 1.697 Partos na Santa Casa, sendo 1098 Partos Cesariano; 452 Partos Normais e 147 Partos Cesariano com Laqueadura.

R: Segue em anexo, o relatório da coordenadora da Equipe, Sandra Regina Mitter, CRFa. 2-10143, onde a equipe realizou 2.079 atendimentos (SUS e Não SUS). No relatório elaborado pela mesma, consta a Triagem Neonatal, a Orientação e Avaliação Fonoaudiológica, Avaliação durante a amamentação, onde são avaliados vários aspectos do binômio mãe-bebe, os atendimentos na UTI Neonatal.

Observa pelos relatórios mensais que todas as puérperas foram orientadas, treinadas e capacitadas para realizar a amamentação no período de internação, bem como no pós alta hospitalar.

RESULTADO ALCANÇADO

São José do Rio Preto, 21 de novembro de 2022.


Valdir Roberto Furlan

Administrador

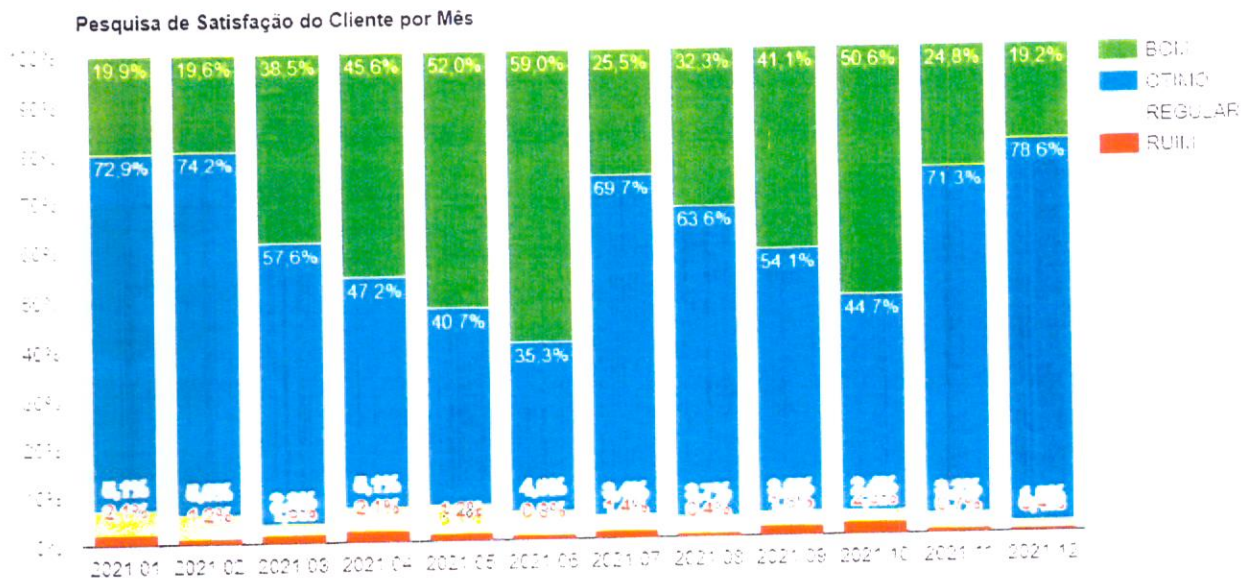


CONSOLIDADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE - ANO 2021

QUANTITATIVO

MÊS	SAIDAS INTERNADOS	PESQUISA INTERNOS	PACIENTES AMBULATORIAIS	PESQUISA EXTERNOS	TOTAL POR MÊS
01/21	1.548	219	3.932	210	429
02/21	1.482	149	3.758	172	321
03/21	1.490	28	3.521	16	44
04/21	1.494	59	3.416	47	106
05/21	1.547	44	3.691	62	106
06/21	1.533	60	3.351	51	111
07/21	1650	102	4.920	136	238
08/21	1526	22	5.531	83	105
09/21	1571	36	4.582	71	107
10/21	1691	21	6.127	30	51
11/21	1578	112	6.390	96	208
12/21	1801	229	6.247	169	398
TOTAL	18.911	1081	55.466	1143	2.118

QUALITATIVO



MÉDIA: Ótimo+Bom: 95% / Regular+Ruim: 5%

RECLAMAÇÃO	ELOGIO	SUGESTÃO DE MELHORIA
332	334	396

São José do Rio Preto, 31 de janeiro de 2022

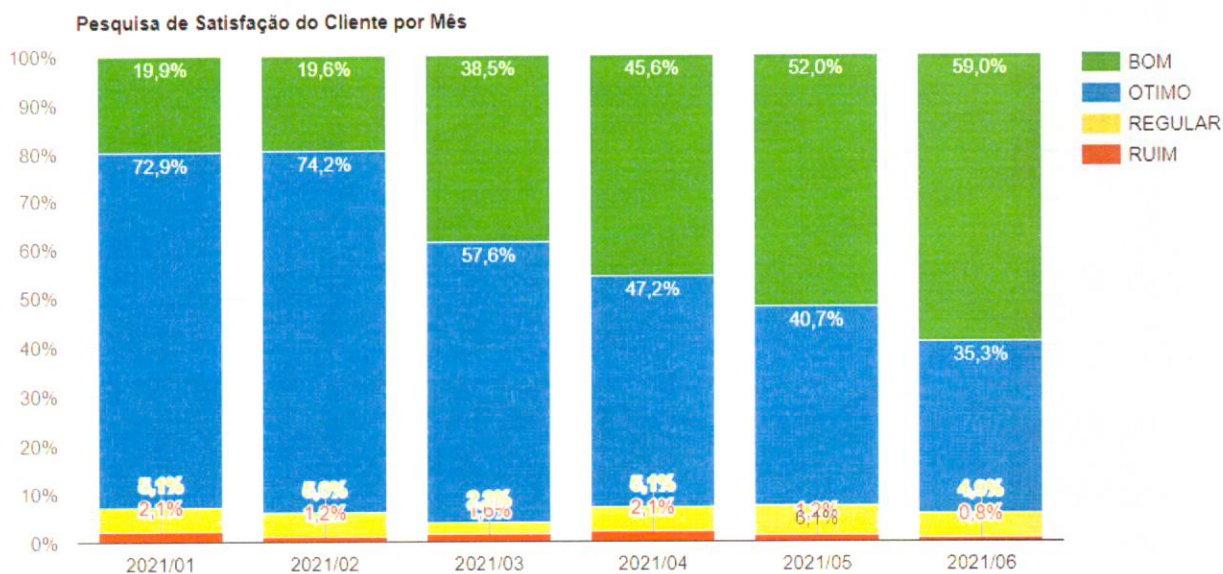
Valdir Roberto Furlan
Administrador

Eleni Oliveira Evangelista Trindade
Enfª Coord. Serviço de Qualidade



Apresentação gráfica da Pesquisa de Satisfação do Cliente 1º semestre 2021

Todos os Serviços



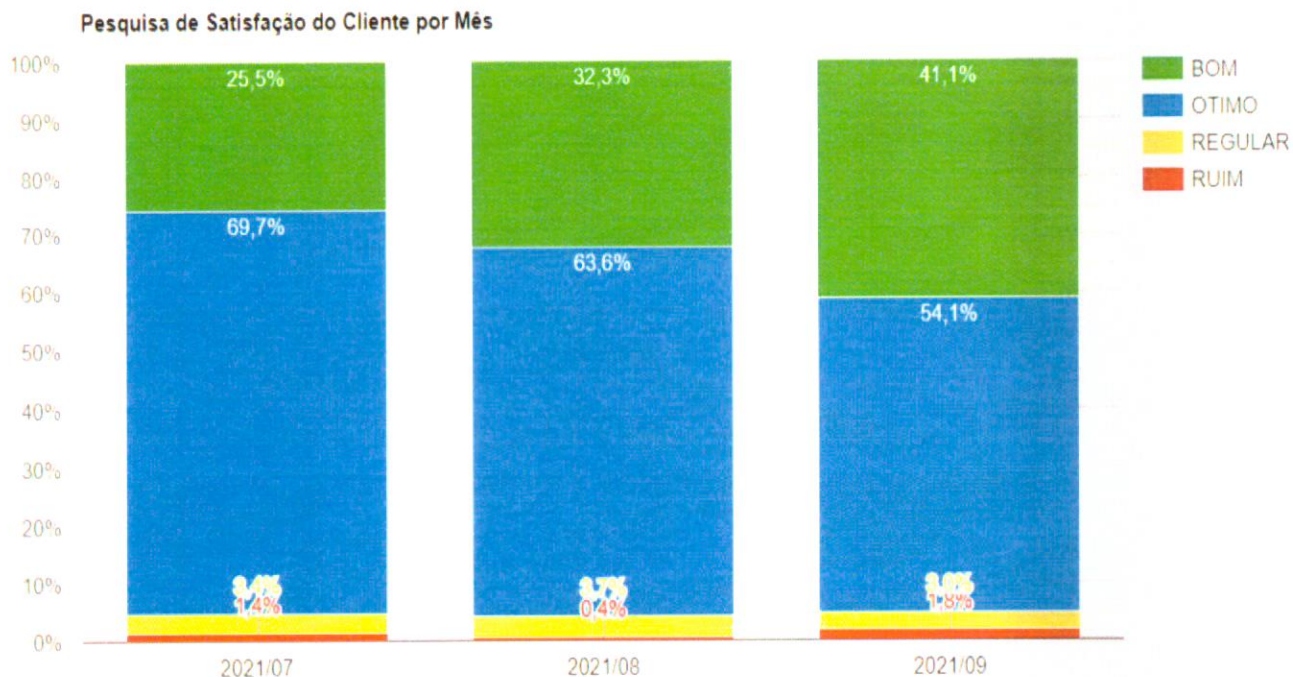
São José do Rio Preto, 22 de julho de 2021

Enfª Eleni O. Evangelista Trindade
Coord. Serviço de Qualidade

Valdir Roberto Furlan
Administrador



Apresentação gráfica da Pesquisa de Satisfação do Cliente 3º Trimestre 2021



PORCENTAGEM DOS 13 SERVIÇOS AVALIADOS NO TRIMESTRE		
	ÓTIMO E BOM	REGULAR E RUIM
Julho/21	95,2%	4,8%
Agosto/21	95,9%	4,1%
Setembro/21	95,2%	4,8%

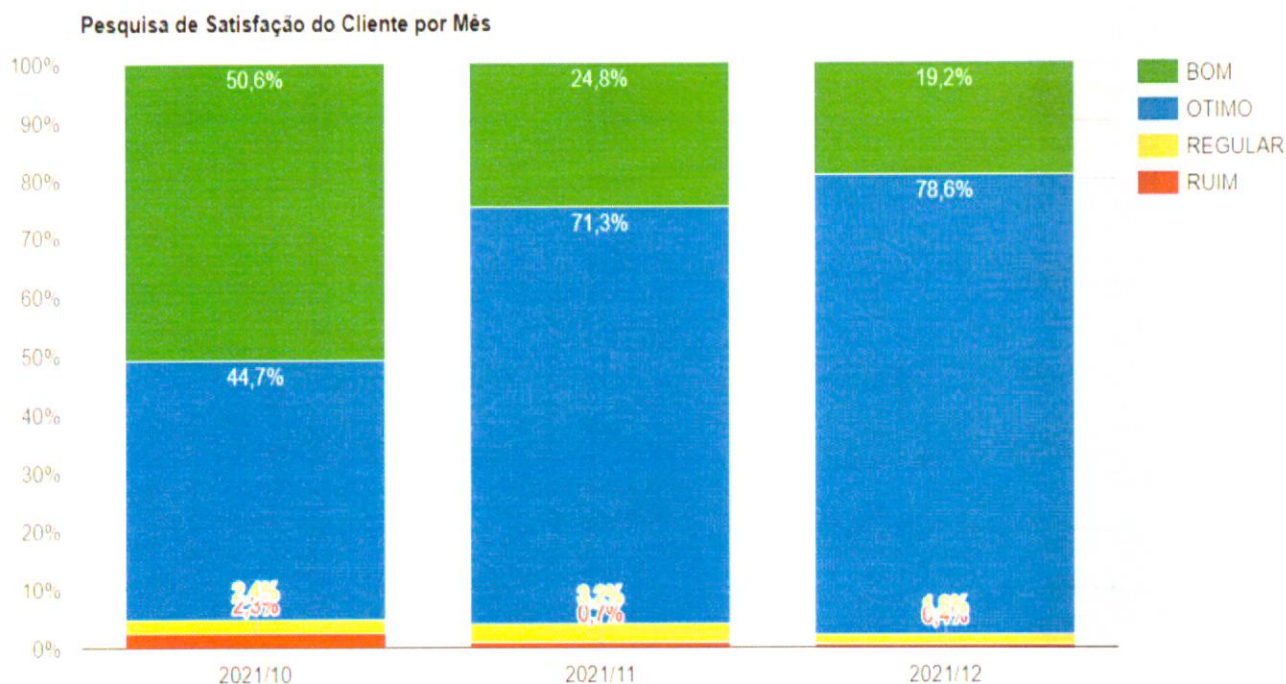
São José do Rio Preto, 20 de outubro de 2021

Enfa Eleni O. Evangelista Trindade
Coord. Serviço de Qualidade

Valdir Roberto Furlan
Administrador



Apresentação gráfica da Pesquisa de Satisfação do Cliente 4º Trimestre 2021



Média da porcentagem dos 13 serviços avaliados no trimestre

Meses	Otimo e Bom	Regular e Ruim
Outubro/21	95,3%	4,7%
Novembro/21	96,1%	3,9%
Dezembro/21	97,8%	2,2%

São José do Rio Preto, 03 de fevereiro de 2022

Enfª Eleni O. Evangelista Trindade
Coord. Serviço de Qualidade

Valdir Roberto Furlan
Administrador



SERVIÇO EXTERNO: () Ambulatório
() Emergência SUS
() Emergência Convênio

ATENDIMENTO DA PORTARIA
CORDIALIDADE E ATENÇÃO DO SERVIÇO DE SEGURANÇA
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
HOVE CLAREZA NAS INFORMAÇÕES
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO
TEMPO DE ESPERA
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
CORDIALIDADE E ATENÇÃO NO BALCÃO DE ATENDIMENTO
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO ENFERMAGEM
TEMPO DE ESPERA
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
CORDIALIDADE E ATENÇÃO
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
ESCLARECIMENTOS DADOS SOBRE PROCEDIMENTOS FEITOS/APLICADOS
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
CUIDADOS RECEBIDOS
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO MÉDICO
TEMPO DE ESPERA
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
SE HOVE ATRASO, QUANTO TEMPO?
() < de 1h () Entre 1 e 2h () Entre 2 e 3h () > de 3h () NA/NR
CORDIALIDADE E ATENÇÃO
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
ORIENTAÇÃO SOBRE O ESTADO DE SAÚDE, TRATAMENTO, CIRURGIA, OUTROS
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO OUTROS PROFISSIONAIS
() FISIOTERAPÊUTA () ASSISTENTE SOCIAL
() PSICOLOGO () FONO () OUTRO () NENHUM
TEMPO DE ESPERA
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
CORDIALIDADE E ATENÇÃO
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
ESCLARECIMENTOS DADOS SOBRE PROCEDIMENTOS FEITOS/APLICADOS
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
CUIDADOS RECEBIDOS
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

LIMPEZA
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
CORDIALIDADE E ATENÇÃO
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

GERAL
ACESSIBILIDADE (facilidade de locomoção)
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
ILUMINAÇÃO
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
MOBILIA (cadeiras, outros equipamentos)
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
SINALIZAÇÃO
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
SILÊNCIO NO AMBIENTE
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
VENTILAÇÃO
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
PRIVACIDADE NA REALIZAÇÃO DE EXAMES E OUTROS PROCEDIMENTOS
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR
QUAL IMAGEM VOCÊ TEM DO HOSPITAL PRIMEIRA VEZ QUE É ATENDIDO (A)
() Sim () Não
A ESCOLHA FOI PRA VIR AO HOSPITAL
() Pessoal () Indicação _____
() Encaminhamento () Falta de alternativa
VOCÊ INDICARIA ESTE HOSPITAL PARA OUTRAS PESSOAS
() Sim () Não Por que? _____
TEVE ALGUM PROBLEMA QUE NÃO FOI SOLUCIONADO
() Sim () Não Qual? _____
QUANDO SOLICITADO MANUTENÇÃO, FOI ATENDIDO PRONTAMENTE?
() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

RECLAMAÇÃO: _____

SUGESTÃO DE MELHORIA: _____

ELOGIO: _____

NOTA GERAL PARA INSTITUIÇÃO
() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10
() NR/Na

AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO
() Autorizo a publicação interna das informações fornecidas no questionário acima.
() Sem identificação () Com identificação

Nome: _____

Data: ____/____/____



SERVIÇO INTERNO: () Internação

ACOMODAÇÃO: _____

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

() SIM () NÃO

CORDIALIDADE E ATENÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

NOSSAS TELEFONISTAS FORAM RÁPIDAS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO DA PORTARIA

**CORDIALIDADE E ATENÇÃO DO SERVIÇO DE
SEGURANÇA**

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

HOUVE CLAREZA NAS INFORMAÇÕES

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO DA RECEPÇÃO

**INTERNAÇÃO FOI PROVIDENCIADA COM
RAPIDEZ**

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

**CORDIALIDADE E ATENÇÃO NO BALCÃO DE
ATENDIMENTO**

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

TEMPO DE ESPERA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO ENFERMAGEM

TEMPO DE ESPERA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CORDIALIDADE E ATENÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

**ESCLARECIMENTOS DADOS SOBRE
PROCEDIMENTOS FEITOS/APLICADOS**

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CUIDADOS RECEBIDOS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO MÉDICO

TEMPO DE ESPERA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CORDIALIDADE E ATENÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

**ORIENTAÇÃO SOBRE O ESTADO DE SAÚDE,
TRATAMENTO, CIRURGIAS, OUTROS**

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

QUANTO A VISITA MÉDICA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ATENDIMENTO OUTROS PROFISSIONAIS

() FISIOTERAPÊUTA () ASSISTENTE SOCIAL

() PSICOLOGO () FONÓ () OUTRO () NENHUM

TEMPO DE ESPERA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CORDIALIDADE E ATENÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

() Não se aplica

ESCLARECIMENTOS DADOS SOBRE

PROCEDIMENTOS FEITOS/APLICADOS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CUIDADOS RECEBIDOS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

PARTO

() SIM () NÃO () CESARIA () NORMAL

ORIENTAÇÕES/CUIDADOS ANTES DO PARTO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ORIENTAÇÕES/CUIDADOS PÓS PARTO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

SOBRE OS CUIDADOS COM O RN

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

LIMPEZA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CORDIALIDADE E ATENÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

LAVANDERIA

LIMPEZA DAS ROUPAS DE CAMA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR



NUTRIÇÃO

SABOR DOS ALIMENTOS SERVIDOS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

APRESENTAÇÃO / APARÊNCIA / CHEIRO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

TEMPERATURA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

VARIEDADE

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

QUANTIDADE SERVIDA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

HORÁRIO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CORDIALIDADE E ATENÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

() SIM () NÃO

TEMPO DE ESPERA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ESCLARECIMENTOS DADOS SOBRE

PROCEDIMENTOS FEITOS/APLICADOS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CORDIALIDADE E ATENÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

LABORATÓRIO

() SIM () NÃO

TEMPO DE ESPERA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ESCLARECIMENTOS DADOS SOBRE

PROCEDIMENTOS FEITOS/APLICADOS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

CORDIALIDADE E ATENÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

GERAL

ACESSIBILIDADE (facilidade de locomoção)

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

ILUMINAÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

MOBILIA (cadeiras, outros equipamentos)

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

SINALIZAÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

SILÊNCIO NO AMBIENTE

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

VENTILAÇÃO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

QUANTO AO HORÁRIO DE VISITA

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

PRIVACIDADE NA REALIZAÇÃO DE EXAMES E

OUTROS PROCEDIMENTOS

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

COMODIDADE DO ACOMPANHANTE NO QUARTO

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

QUAL IMAGEM VOCÊ TEM DO HOSPITAL

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

PRIMEIRA VEZ QUE É ATENDIDO (A)

() Sim () Não

A ESCOLHA FOI PRA VIR AO HOSPITAL

() Pessoal () Indicação _____

() Encaminhamento () Falta de alternativa

VOCÊ INDICARIA ESTE HOSPITAL PARA

OUTRAS PESSOAS

() Sim () Não Por que? _____

TEVE ALGUM PROBLEMA QUE NÃO FOI

SOLUCIONADO

() Sim () Não Qual? _____

QUANDO SOLICITADO MANUTENÇÃO, FOI

ATENDIDO PRONTAMENTE?

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim () NA/NR

RECLAMAÇÃO: _____

SUGESTÃO DE MELHORIA: _____

ELOGIO: _____

NOTA GERAL PARA INSTITUIÇÃO

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

() NA/NR

AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

() Autorizo a publicação interna das Informações

fornecidas no questionário acima.

() Sem identificação () Com identificação

Nome: _____

Data: ____/____/____



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.026-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

**RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO
HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE S J DO RIO PRETO - SP**

Sandra Regina Mitter CRFa: 2-10143
Fonoaudióloga pós-graduada em Disfagia
Clínica e Hospitalar pela FAMERP e
Consultora em Amamentação.

Mês: Janeiro de 2021: 182 Nascimentos

TRIAGEM NEONATAL:

183 Testes da Orelhinha (Triagem Auditiva Neonatal)

117 Testes da linguinha (avaliação anatomofuncional)

O exame da orelhinha é realizado enquanto o RN está internado ou em ambulatório.

Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste ou encaminhado para o exame BERA ou PEATE; Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc.

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar movimentos orais atípicos (disfunções orais) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama, dificuldade materna no aleitamento materno, desejo ou não de amamentar.

Após as avaliações foram encontrados:

08 casos com os lábios invertidos durante a SN

14 casos de reflexo de procura ausente na avaliação da SNN



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

- 06 casos orientados a realizar relactação, apenas no ambiente hospitalar para treino de ritmo de sucção
- 04 casos orientados a realizar relactação após alta devido a mamoplastia/ hipoglicemia
- 06 casos com reflexo de sucção débil
- 07 casos tremores de língua durante a avaliação da SNN
- 11 casos com sucção arritmica
- 07 casos com movimentos exacerbados de mandíbula
- 04 casos com frênulo de língua duvidoso
- 09 casos em que foi observada uma atividade exacerbada dos bucinadores (músculos da bochecha)
- 16 casos de frênulo de língua alterado
- 15 casos apresentaram posição corporal incorreta durante a ordenha do seio materno
- 10 RNs com vedamento labial incompleto durante a avaliação da SNN
- 07 casos de RNs com tensão oral excessiva (reduzida abertura da boca)
- 15 casos com dificuldade de sucção no seio materno devido à anatomia das mamas e mamilos

ATENDIMENTOS NA UTI NEONATAL.

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral. Os benefícios dessa estimulação oral (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, ganho de peso eficiente e alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, translactação e sonda dedo (finger feeding). Quando necessário uso de mamadeira.

Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT) – Baseada no protocolo da Fonoaudióloga Cristina Ide. Fujinaga.

Dividida em categorias:

- Condições clínicas gerais (estabilidade clínica, idade corrigida, peso atual, sinais vitais observados em monitor por oxímetro);
- Avaliação Comportamental: Prontidão do RN para estimulação via oral e para a mamada (estado de consciência), postura global;
- Avaliação estrutural (OFAs): postura oral (lábios, língua e frênulo de língua), mobilidade e tonicidade, canolamento de língua;
- Avaliação dos reflexos orais: procura, sucção, mordida, e GAG/vômito;
- Avaliação funcional: Avaliação do sistema sensorio motor oral através da SNN (sucção não nutritiva)
- Movimentação de língua e de mandíbula, força e ritmo de sucção, manutenção do ritmo de sucção, manutenção do estado de alerta, sinais de estresse;
- Avaliação da SN (sucção nutritiva):
- Força e ritmo de sucção, bem como coordenação S/D/R, sinais de estresse, sinais de risco para broncoaspiração e aceitação do volume ofertado), que poderão ser realizadas juntas ou em momentos diferentes. A avaliação funcional da SN será realizada preferencialmente quando o paciente tiver condições clínicas para a oferta de alimentos por via oral, nível de consciência preservado e desempenho satisfatório na avaliação estrutural e avaliação funcional da SNN.

Os bebês que utilizam sonda para alimentação, que permanecem em UTI neonatal, com uso ventilação mecânica, que possuem imaturidade ou alteração neurológica, prematuridade ou baixo peso ao nascer, podem apresentar dificuldades de deglutição (disfagia). Alguns bebês já nascem com disfunção oral, isso pode dificultar a prática do aleitamento materno e levar ao desmame, ao abandono da amamentação.



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

Os RNPTs são neurologicamente imaturos e desorganizados que apresentam poucos sinais de sede e fome, ausência de alguns reflexos e grande susceptibilidade ao estresse.

RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 11 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo retirar intermediário de seio (05 casos), auxiliar e reorientar as mães, acompanhamento de peso do RNs e eficiência da sucção no seio materno.

Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2-10143



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

**RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO
HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP**

Sandra Regina Mitter CRFa: 2-10143
Fonoaudióloga pós-graduada em Disfagia.
Clínica e Hospitalar pela FAMERP e Consultora
em Amamentação.

Mês: Fevereiro de 2021: 166 Nascimentos

TRIAGEM NEONATAL:

119 Testes da Orelhinha (Triagem Auditiva Neonatal)

109 Testes da língüinha (avaliação anatomofuncional)

O exame da orelhinha é realizado enquanto o RN está internado ou em ambulatório.

Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste ou encaminhado para o exame BERA ou PEATE; Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da língüinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc.

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar movimentos orais atípicos (disfunções orais) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama, dificuldade materna no aleitamento materno, desejo ou não de amamentar.

Após as avaliações foram encontrados:

- 11 casos que apresentaram pausas longas quando avaliados na SNN;
- 13 casos que apresentaram pausas longas durante a sucção nutritiva/ seio materno;
- 09 casos com pressão intraoral diminuída;
- 05 casos com os lábios invertidos;
- 11 casos de reflexo de procura ausente na avaliação da SNN;
- 04 casos orientados a realizar relactação, apenas no ambiente hospitalar para treino de ritmo de sucção;
- 03 casos orientados a realizar relactação após alta devido a mamoplastia/ hipoglicemia;
- 11 casos com sucção arritmica



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BDA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

- 06 casos com frênulo de língua duvidoso
- 11 casos em que foi observada uma atividade exacerbada dos bucinadores (músculos da bochecha)
- 20 casos de frênulo de língua alterado
- 10 casos apresentaram posição corporal incorreta durante a ordenha do seio materno
- 08 RNs com vedamento labial incompleto durante a avaliação da SNN
- 06 casos de RNs com tensão oral excessiva (reduzida abertura da boca)
- 13 casos com dificuldade de sucção no seio materno devido à anatomia das mamas e mamilos

ATENDIMENTOS NA UTI NEONATAL.

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral. Os benefícios dessa estimulação oral (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, ganho de peso eficiente e alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, translactação e sonda dedo (finger feeding). Quando necessário uso de mamadeira.

Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT) – Baseada no protocolo da Fonoaudióloga Cristina Ide. Fujinaga.

Dividida em categorias:

- Condições clínicas gerais (estabilidade clínica, idade corrigida, peso atual, sinais vitais observados em monitor por oxímetro);
- Avaliação Comportamental: Prontidão do RN para estimulação via oral e para a mamada (estado de consciência), postura global;
- Avaliação estrutural (OFAs): postura oral (lábios, língua e frênulo de língua), mobilidade e tonicidade, canolamento de língua;
- Avaliação dos reflexos orais: procura, sucção, mordida, e GAG/vômito;
- Avaliação funcional: Avaliação do sistema sensorio motor oral através da SNN (sucção não nutritiva)
- Movimentação de língua e de mandíbula, força e ritmo de sucção, manutenção do ritmo de sucção, manutenção do estado de alerta, sinais de estresse;
- Avaliação da SN (sucção nutritiva):
- Força e ritmo de sucção, bem como coordenação S/D/R, sinais de estresse, sinais de risco para broncoaspiração e aceitação do volume ofertado), que poderão ser realizadas juntas ou em momentos diferentes. A avaliação funcional da SN será realizada preferencialmente quando o paciente tiver condições clínicas para a oferta de alimentos por via oral, nível de consciência preservado e desempenho satisfatório na avaliação estrutural e avaliação funcional da SNN.

Os bebês que utilizam sonda para alimentação, que permanecem em UTI neonatal, com uso ventilação mecânica, que possuem imaturidade ou alteração neurológica, prematuridade ou baixo peso ao nascer, podem apresentar dificuldades de deglutição (disfagia). Alguns bebês já nascem com disfunção oral, isso pode dificultar a prática do aleitamento materno e levar ao desmame, ao abandono da amamentação.

Os RNPTs são neurologicamente imaturos e desorganizados que apresentam poucos sinais de sede e fome, ausência de alguns reflexos e grande susceptibilidade ao estresse.

RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 08 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo retirar intermediário de seio (02 casos), auxiliar e reorientar as mães, acompanhamento de peso do RNs e eficiência da sucção no seio materno.

Carla R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2-10 113



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17) 3339-9200



HOSPITAL SELADO

**RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO
HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP**

Sandra Regina Mitter CRFa: 2-10143
Fonoaudióloga pós-graduada em Disfagia
Clínica e Hospitalar pela FAMERP e Consultora
em Amamentação.

Mês: Março de 2021: 180 Nascimentos

TRIAGEM NEONATAL:

250 Testes da Orelhinha (Triagem Auditiva Neonatal)

237 Testes da língua (avaliação anatomofuncional)

O exame da orelhinha é realizado enquanto o RN está internado ou em ambulatório.

Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste ou encaminhado para o exame BERA ou PEATE; Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da língua é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc.

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar movimentos orais atípicos (disfunções orais) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama, dificuldade materna no aleitamento materno, desejo ou não de amamentar.

Após as avaliações foram encontrados:

03 casos com frênulo de língua duvidoso

13 casos em que foi observada uma atividade exacerbada dos bucinadores (músculos da bochecha)

24 casos de frênulo de língua alterado

11 casos com dificuldade de sucção no seio materno devido à anatomia das mamas e mamilos

12 casos apresentaram posição corporal incorreta durante a ordenha do seio materno

11 RNs com vedamento labial incompleto durante a avaliação da SNN

07 casos de RNs com tensão oral excessiva (reduzida abertura da boca)

10 casos que apresentaram pausas longas quando avaliados na SNN;

15 casos que apresentaram pausas longas durante a sucção nutritiva/ seio materno;

12 casos com pressão intraoral diminuída;



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17) 2139-9200



HOSPITAL SELADO

- 08 casos com os lábios invertidos;
- 13 casos de reflexo de procura ausente na avaliação da SNN;
- 06 casos orientados a realizar relactação, apenas no ambiente hospitalar para treino de ritmo de sucção;
- 03 casos orientados a realizar relactação após alta hospitalar devido à hipoglicemia (Pediatra ciente);
- 14 casos com sucção arritmica

ATENDIMENTOS NA UTI NEONATAL.

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral. Os benefícios dessa estimulação oral (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, ganho de peso eficiente e alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, translactação e sonda dedo (finger feeding). Quando necessário uso de mamadeira.

Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT) – Baseada no protocolo da Fonoaudióloga Cristina Ide. Fujinaga.

Dividida em categorias:

- Condições clínicas gerais (estabilidade clínica, idade corrigida, peso atual, sinais vitais observados em monitor por oxímetro);
- Avaliação Comportamental: Prontidão do RN para estimulação via oral e para a mamada (estado de consciência), postura global;
- Avaliação estrutural (OFAs): postura oral (lábios, língua e frênulo de língua), mobilidade e tonicidade, canolamento de língua;
- Avaliação dos reflexos orais: procura, sucção, mordida, e GAG/vômito;
- Avaliação funcional: Avaliação do sistema sensorio motor oral através da SNN (sucção não nutritiva)
- Movimentação de língua e de mandíbula, força e ritmo de sucção, manutenção do estado de alerta, sinais de estresse;
- Avaliação da SN (sucção nutritiva):
- Força e ritmo de sucção, bem como coordenação S/D/R, sinais de estresse, sinais de risco para broncoaspiração e aceitação do volume ofertado), que poderão ser realizadas juntas ou em momentos diferentes. A avaliação funcional da SN será realizada preferencialmente quando o paciente tiver condições clínicas para a oferta de alimentos por via oral, nível de consciência preservado e desempenho satisfatório na avaliação estrutural e avaliação funcional da SNN.

Os bebês que utilizam sonda para alimentação, que permanecem em UTI neonatal, com uso ventilação mecânica, que possuem imaturidade ou alteração neurológica, prematuridade ou baixo peso ao nascer, podem apresentar dificuldades de deglutição (disfagia). Alguns bebês já nascem com disfunção oral, isso pode dificultar a prática do aleitamento materno e levar ao desmame, ao abandono da amamentação.

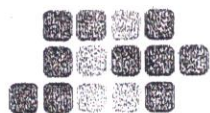
Os RNPTs são neurologicamente imaturos e desorganizados que apresentam poucos sinais de sede e fome, ausência de alguns reflexos e grande susceptibilidade ao estresse.

RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 09 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo retirar intermediário de seio (03 casos), auxiliar e reorientar as mães, acompanhamento de peso do RNs e eficiência da sucção no seio materno.


Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2-10303



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

**RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO
FONOAUDIOLÓGICO**

HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Sandra Regina Mitter Carlos
Fonoaudióloga pós-graduada em Disfagia
Clínica e Hospitalar pela FAMERP e
Consultora em Amamentação.

NASCIMENTOS DO MÊS DE ABRIL DE 2021= 180

TRIAGEM NEONATAL:

192 Testes da Orelhinha (Triagem Auditiva Neonatal)

179 Testes da linguinha (avaliação anatomofuncional)

O exame da orelhinha é realizado enquanto o RN está internado ou em ambulatório.

Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste ou encaminhado para o exame BERA ou PEATE;

Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feito a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc.

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar movimentos orais atípicos (disfunções orais) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama, dificuldade materna no aleitamento materno, desejo ou não de amamentar.



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

Após as avaliações foram encontrados:

- 09 casos com sucção arritmica
- 07 casos com movimentos exacerbados de mandíbula
- 05 casos com frênulo de língua duvidoso
- 10 casos em que foi observada uma atividade exacerbada dos bucinadores (músculos da bochecha)
- 07 casos de frênulo de língua alterado
- 08 casos com os lábios invertidos
- 16 casos apresentaram posição corporal incorreta durante a ordenha do seio materno
- 16 RNs com vedamento labial incompleto durante a avaliação da SNN
- 09 casos de RNs com tensão oral excessiva (reduzida abertura da boca)
- 20 casos com dificuldade de sucção no seio materno devido à anatomia das mamas e mamilos tidos durante a amamentação
- 04 casos orientados a realizar relactação após alta devido a mamoplastia/ hipoglicemia
- 11 casos com reflexo de sucção débill
- 11 casos de reflexo de procura ausente na avaliação da SNN
- 13 casos orientados a realizar relactação, apenas no ambiente hospitalar para treino de ritmo de sucção

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL


A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente; Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

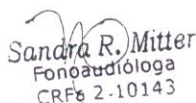
Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira. Utilizo o Protocolo da fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 17 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo retirar intermediário de seio (06 casos), auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, acompanhamento de peso do RNs e reavaliação de frênulo de língua duvidoso (03 casos)


SANDRA REGINA MITTER CARLOS
FONOAUDIÓLOGA / CRFa 2- 10143


Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2.10143



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

**RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO
FONOAUDIOLÓGICO**

HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Sandra Regina Mitter Carlos
Fonoaudióloga pós-graduada em Disfagia
Clínica e Hospitalar pela FAMERP e
Consultora em Amamentação.

NASCIMENTOS DO MÊS DE MAIO 2021 = 182

TRIAGEM NEONATAL:

199 Testes da Orelhinha (Triagem Auditiva Neonatal)

190 Testes da Linguinha (avaliação anatomofuncional)

O exame da orelhinha é realizado enquanto o RN está internado ou em ambulatório.

Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste ou encaminhado para o exame BERA ou PEATE;

Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

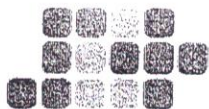
As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc.

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar movimentos orais atípicos (disfunções orais) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama, dificuldade materna no aleitamento materno, desejo ou não de amamentar.



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

Após as avaliações foram encontrados:

- 15 RNs com vedamento labial incompleto durante a avaliação da SNN
- 12 casos de RNs com tensão oral excessiva (reduzida abertura da boca)
- 17 casos com dificuldade de sucção no seio materno devido à anatomia das mamas e mamilos
- 11 casos com sucção arritmica
- 05 casos com movimentos exacerbados de mandíbula
- 06 casos com frênulo de língua duvidoso
- 13 casos de frênulo de língua alterado
- 06 casos orientados a realizar relactação após a alta
- 13 casos com reflexo de sucção débil
- 11 casos de reflexo de procura ausente na avaliação da SNN
- 10 casos orientados a realizar relactação, apenas no ambiente hospitalar para treino de ritmo de sucção
- 13 casos em que foi observada uma atividade exacerbada dos bucinadores (músculos da bochecha)
- 10 casos com os lábios invertidos
- 15 casos apresentaram posição corporal incorreta durante a ordenha do seio materno
- 15 casos durante a amamentação

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL


A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente; Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

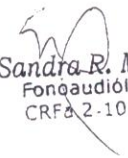
Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira. Utilizo o Protocolo da fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 14 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo retirar intermediário de seio (02 casos), auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, acompanhamento de peso do RNs e reavaliação de frênulo de língua duvidoso (4 casos)


SANDRA REGINA MITTER CARLOS
FONOAUDIÓLOGA / CRFa 2- 10143


Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2-10143



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Sandra Regina Mitter Carlos
Fonoaudióloga pós-graduada em Disfagia
Clínica e Hospitalar pela FAMERP e
Consultora em Amamentação.

NASCIMENTOS DO MÊS DE JUNHO 2021= 159

TRIAGEM NEONATAL:

197 Testes (e retestes) da Orelhinha (Triagem Auditiva Neonatal)

176 Testes da Linguinha (avaliação anatomofuncional)

O exame da orelhinha é realizado enquanto o RN está internado ou em ambulatório.

Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste ou encaminhado para o exame BERA ou PEATE;

Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc.

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar movimentos orais atípicos (disfunções orais) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama, dificuldade materna no aleitamento materno, desejo ou não de amamentar.



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

Após as avaliações foram encontrados:

- 03 casos com movimentos exacerbados de mandíbula
- 05 casos com frênulo de língua duvidoso
- 12 casos de frênulo de língua alterado
- 09 casos de reflexo de procura ausente na avaliação da SNN
- 08 casos orientados a realizar relactação, apenas no ambiente hospitalar para treino de ritmo de sucção
- 10 casos em que foi observada uma atividade exacerbada dos bucinadores (músculos da bochecha)
- 12 casos com os lábios invertidos
- 13 casos apresentaram posição corporal incorreta durante a ordenha do seio materno durante a amamentação
- 10 RNs com vedamento labial incompleto durante a avaliação da SNN
- 08 casos de RNs com tensão oral excessiva (reduzida abertura da boca)
- 14 casos com dificuldade de sucção no seio materno devido à anatomia das mamas e mamilos
- 09 casos com sucção arritmica
- 05 casos orientados a realizar relactação após a alta
- 10 casos com reflexo de sucção débil

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente; Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira. Utilizo o Protocolo da fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

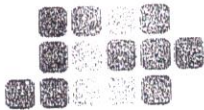
RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 12 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, acompanhamento de peso do RNs e reavaliação de frênulo de língua duvidoso (05 casos)

SANDRA REGINA MITTER CARLOS
FONOAUDIÓLOGA / CRFa 2- 10143

Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2-10143



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

**RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO
HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO -
SP**

Sandra Regina Mitter Carlos
CRFa 2- 10143
Fonoaudióloga pós-graduada em Disfagia
Clínica e Hospitalar pela FAMERP e
Consultora em Amamentação.

JULHO DE 2021: 169 nascimentos

Triagem neonatal	
Teste da orelhinha	180
Teste da linguinha	160
Frênulo de língua alterado	15
Frênulo duvidoso	4

O exame da orelhinha é realizado durante a internação do RN ou no ambulatório após alta hospitalar. Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste, quando necessário encaminhado para o exame BERA ou PEATE diagnóstico.

Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc. Orientações equivocadas também favorecem a ocorrência de dificuldades na amamentação

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar disfunções orais (desordens da sucção) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Após o nascimento, são raros os casos dos bebês que mamam sem dificuldades. A adaptação entre mãe e bebê, pode demorar alguns dias para se estabelecer e nesse momento algumas



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

dificuldades podem acontecer: dificuldades para conseguir a pega correta, a melhor posição, o esvaziamento da mama, contornar o sono do bebê para que ele consiga mamar o necessário.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados: Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama.

Após as avaliações foram encontrados:

Reflexo de procura reduzido ou ausente: 14 casos
Reduzida abertura da boca: 20 casos
Atividade exacerbada dos bucinadores: 21 casos
Sucção com pressão intraoral reduzida: 16 casos
Lábios invertidos: 16 casos
língua elevada: 12 casos
Relactação do RN: devido à baixa produção láctea – mamoplastia: 05 casos
Posicionamento incorreto do RN ao ordenhar o seio materno: 19 casos
Dificuldade de sucção no seio materno devido à anatomia das mamas e mamilos: 22 casos

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente;

Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira.

Utilizo o Protocolo da fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 14 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, dificuldade de pega e posição, acompanhamento de peso do RNs e avaliar a necessidade de relactação, discutido com o pediatra.

Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRF 2-10143



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

**RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO
HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO - SP**

Sandra Regina Mitter Carlos
CRFa 2- 10143
Fonoaudióloga pós-graduada em
Disfagia Clínica e Hospitalar pela
FAMERP e Consultora em
Amamentação.

AGOSTO DE 2021: 184 nascimentos

Triagem Neonatal	
Teste da orelhinha	206
Teste da linguinha	189
Frênulo de língua alterado	13
Frênulo duvidoso	6

O exame da orelhinha é realizado durante a internação do RN ou no ambulatório após alta hospitalar.

Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste, quando necessário encaminhado para o exame BERA ou PEATE diagnóstico.

Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc.

Orientações equivocadas também favorecem a ocorrência de dificuldades na amamentação



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar disfunções orais (desordens da sucção) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Após o nascimento, são raros os casos dos bebês que mamam sem dificuldades. A adaptação entre mãe e bebê, pode demorar alguns dias para se estabelecer e nesse momento algumas

dificuldades podem acontecer: dificuldades para conseguir a pega correta, a melhor posição, o esvaziamento da mama, contornar o sono do bebê para que ele consiga mamar o necessário.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados: Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama.

Após as avaliações foram encontrados:

Língua elevada: 08 casos

Relactação do RN: devido à baixa produção láctea – mamoplastia: 02 casos

Dificuldade de sucção no seio materno devido às condições das mamas e mamilos, observando ingurgitamento e traumas mamilares, situações que dificultam a amamentação: 20 casos

Reflexo de procura reduzido ou ausente: 13 casos

Sucção fraca com vedamento labial incompleto: 11 casos

Reduzida abertura da boca: 18 casos

Atividade exacerbada dos bucinadores: 20 casos

Sucção com pressão intraoral reduzida: 12 casos

Lábios invertidos: 14 casos

Posicionamento incorreto do RN ao ordenhar o seio materno: A posição inadequada da mãe e/ou do bebê na amamentação dificulta o posicionamento correto da boca do bebê em relação ao complexo aréolo-mamilar: 17 casos



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL

Vários fatores podem causar alterações na sucção do bebê na mamada, tais como intercorrências clínicas, baixo peso ao nascer (em especial prematuridade), distúrbios metabólicos, alterações neurológicas, síndromes e anomalias congênitas (fissuras labiopalatais, fissuras submucosas, anquiloglossia e laringomalacia). Algumas práticas clínicas relacionadas ao tratamento de bebês prematuros, como, por exemplo, intubação prolongada e uso sondas oro ou nasogástricas também podem interferir no desenvolvimento normal da coordenação sucção/deglutição/respiração.

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente;

Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira.

Utilizo o Protocolo da Fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

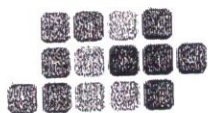
RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 12 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, dificuldade de pega e posição, acompanhamento de peso do RNs e avaliar a necessidade de relactação.

O período puerperal é um momento delicado, uma vez que requer aprendizagem e observação da mãe para compreender e satisfazer às necessidades do seu bebê, bem como habilidades deste para demonstrar suas preferências, comportamento e até dificuldades. Desta forma, exige atenção e cuidados especiais da equipe de saúde, bem como uma avaliação mais criteriosa da amamentação.

Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2-1014³



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

Sandra Regina Mitter Carlos
CRFa 2- 10143
Fonoaudióloga pós-graduada em
Disfagia Clínica e Hospitalar pela
FAMERP e Consultora em
Amamentação.

SETEMBRO DE 2021: 171 nascimentos

Triagem Neonatal	
Teste da orelhinha	176
Teste da linguinha	165
Frênulo de língua alterado	11
Frênulo duvidoso	7

O exame da orelhinha é realizado durante a internação do RN ou no ambulatório após alta hospitalar.

Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste, quando necessário encaminhado para o exame BERA ou PEATE diagnóstico.

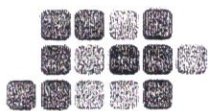
Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar. Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc.

Orientações equivocadas também favorecem a ocorrência de dificuldades na amamentação



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar disfunções orais (desordens da sucção) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação.

Após o nascimento, são raros os casos dos bebês que mamam sem dificuldades. A adaptação entre mãe e bebê, pode demorar alguns dias para se estabelecer e nesse momento algumas

dificuldades podem acontecer: dificuldades para conseguir a pega correta, a melhor posição, o esvaziamento da mama, contornar o sono do bebê para que ele consiga mamar o necessário.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados: Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama.

Após as avaliações foram encontrados:

Reflexo de procura reduzido ou ausente: 15 casos

Sucção fraca com vedamento labial incompleto: 12 casos

Reduzida abertura da boca: 14 casos

Atividade exacerbada dos bucinadores: 13 casos

Sucção com pressão intraoral reduzida: 17 casos

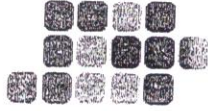
Lábios invertidos: 11 casos

língua elevada: 10 casos

Relactação do RN: devido à baixa produção láctea : 06 casos

Dificuldade de sucção no seio materno devido às condições das mamas e mamilos, observando ingurgitamento e traumas mamilares, situações que dificultam a amamentação: 19 casos

Posicionamento incorreto do RN ao ordenhar o seio materno: A posição inadequada da mãe e/ou do bebê na amamentação dificulta o posicionamento correto da boca do bebê em relação ao complexo aréolo-mamilar: 16 casos



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL

Vários fatores podem causar alterações na sucção do bebê na mamada, tais como intercorrências clínicas, baixo peso ao nascer (em especial prematuridade), distúrbios metabólicos, alterações neurológicas, síndromes e anomalias congênitas (fissuras labiopalatais, fissuras submucosas, anquiloglossia e laringomalácia). Algumas práticas clínicas relacionadas ao tratamento de bebês prematuros, como, por exemplo, intubação prolongada e uso sondas oro ou nasogástricas também podem interferir no desenvolvimento normal da coordenação sucção/deglutição/respiração.

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente;

Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira.

Utilizo o Protocolo da fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

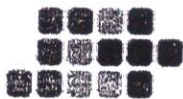
RETORNOS DOS RNs:

Nesse mês foram atendidos 10 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, dificuldade de pega e posição, acompanhamento de peso do RNs e avaliar a necessidade de relactação.

O período puerperal é um momento delicado, uma vez que requer aprendizagem e observação da mãe para compreender e satisfazer às necessidades do seu bebê, bem como habilidades deste para demonstrar suas preferências, comportamento e até dificuldades. Desta forma, exige atenção e cuidados especiais da equipe de saúde, bem como uma avaliação mais criteriosa da amamentação.

Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2-10143



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-5200



HOSPITAL SELADO

RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Sandra Regina Mitter Carlos

CRFa 2- 10143

Fonoaudióloga pós-graduada em Disfagia Clínica e Hospitalar pela FAMERP e Consultora em Amamentação.

OUTUBRO DE 2021: **167 NASCIMENTOS**

TRIAGEM NEONATAL: TESTE DA ORELHINHA: 182 testes

TESTE DA LINGUINHA: 170 testes

frênulo de língua alterado: 09 casos

frênulo de língua duvidoso: 03 casos

O exame da orelhinha é realizado durante a internação do RN ou no ambulatório após alta hospitalar. Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste, quando necessário encaminhado para o exame BERA ou PEATE diagnóstico.

Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA triagem, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar.

Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso é marcado um retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc. Orientações equivocadas também favorecem a ocorrência de dificuldades na amamentação

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar disfunções orais (desordens da sucção) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação. A adaptação entre mãe e bebê, pode demorar alguns dias para se estabelecer e nesse momento algumas dificuldades podem acontecer: dificuldades para conseguir a pega correta, a melhor posição, o esvaziamento da mama, contornar o sono do bebê para que ele consiga mamar o necessário.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está

calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama.

Após as avaliações foram encontrados:

Relactação do RN: devido à baixa produção láctea: 06 casos

Reflexo de procura reduzido ou ausente: 17 casos

Sucção fraca com vedamento labial incompleto: 09 casos

Reduzida abertura da boca: 12 casos

Atividade exacerbada dos bucinadores: 07 casos

Sucção com pressão intraoral reduzida: 13 casos

Lábios invertidos: 14 casos

Língua elevada: 11 casos

Relactação do Rn devido á cirurgia de redução de mama: 04 casos

Dificuldade de sucção no seio materno devido às condições das mamas e mamilos: 14 casos

Padrão mordedor: 06 casos

Tensão oral excessiva: 04 casos

Posicionamento incorreto do RN ao ordenhar o seio materno: 18 casos

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente;

Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira.

Utilizo o Protocolo da fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

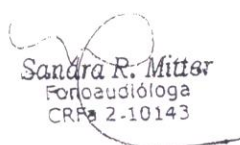
Vários fatores podem causar alterações na sucção do bebê na mamada, tais como intercorrências clínicas, baixo peso ao nascer (em especial prematuridade), distúrbios metabólicos, alterações neurológicas, síndromes e anomalias congênitas (fissuras labiopalatais, fissuras submucosas, anquiloglossia e laringomalácia). Algumas práticas clínicas relacionadas ao tratamento de bebês prematuros, como, por exemplo, intubação prolongada e uso sondas oro ou nasogástricas também podem interferir no desenvolvimento normal da coordenação sucção/deglutição/respiração.

RETORNOS DOS RNS: Foram atendidos 14 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, dificuldade de pega e posição, acompanhamento de peso do RNs e avaliar a necessidade de relactação.

03 casos para retirada de intermediário de silicone.

Atendimentos de pacientes adultos com disfagia: 05 casos.


Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRF 2-10143



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Sandra Regina Mitter Carlos

CRFa 2- 10143

Fonoaudióloga pós-graduada em
Disfagia Clínica e Hospitalar pela
FAMERP e Consultora em
Amamentação.

NOVEMBRO DE 2021: **166 NASCIMENTOS**

TRIAGEM NEONATAL: TESTE DA ORELHINHA: 200 testes

TESTE DA LINGUINHA: 186 testes

frênulo de língua alterado: 13 casos

frênulo de língua duvidoso: 05 casos

O exame da orelhinha é realizado durante a internação do RN ou no ambulatório após alta hospitalar. Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste, quando necessário encaminhado para o exame BERA ou PEATE diagnóstico.

Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA triagem, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar.

Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso marca-se retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc. Orientações equivocadas também favorecem a ocorrência de dificuldades na amamentação

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar disfunções orais (desordens da sucção) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação. A adaptação entre mãe e bebê, pode demorar alguns dias para se estabelecer e nesse momento algumas dificuldades podem acontecer: dificuldades para conseguir a pega correta, a melhor posição, o esvaziamento da mama, contornar o sono do bebê para que ele consiga mamar o necessário.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama.

Após as avaliações foram encontrados:

Relactação do RN: devido à baixa produção láctea : 09 casos

Reflexo de procura reduzido ou ausente: 22 casos

Sucção fraca com vedamento labial incompleto: 14 casos

Reduzida abertura da boca: 16 casos

Atividade exacerbada dos bucinadores: 09 casos

Sucção com pressão intraoral reduzida: 15 casos

Lábios invertidos: 17 casos

Língua elevada: 08 casos

Relactação do Rn devido á cirurgia de redução de mama: 04 casos

Dificuldade de sucção no seio materno devido às condições das mamas e mamilos: 21 casos

Padrão mordedor: 05 casos

Tensão oral excessiva: 07 casos

Posicionamento incorreto do RN ao ordenhar o seio materno: 24 casos

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente;

Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira.

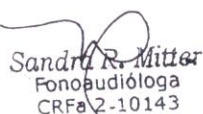
Utilizo o Protocolo da fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

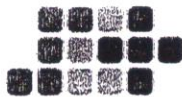
Vários fatores podem causar alterações na sucção do bebê na mamada, tais como intercorrências clínicas, baixo peso ao nascer (em especial prematuridade), distúrbios metabólicos, alterações neurológicas, síndromes e anomalias congênitas (fissuras labiopalatais, fissuras submucosas, anquiloglossia e laringomalácia). Algumas práticas clínicas relacionadas ao tratamento de bebês prematuros, como, por exemplo, intubação prolongada e uso sondas oro ou nasogástricas também podem interferir no desenvolvimento normal da coordenação sucção/deglutição/respiração.

RETORNOS DOS RNS: Foram atendidos 11 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, dificuldade de pega e posição, acompanhamento de peso do RNs e avaliar a necessidade de relactação.

04 casos para retirada de intermediário de silicone.


Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRFa 2-10143



**SANTA CASA DE MISERICÓRDIA
DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

COMPROMISSO COM A QUALIDADE TOTAL

R: FRITZ JACOBS, 1236 - BOA VISTA - SP - 15.025-500 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP - (17)2139-9200



HOSPITAL SELADO

RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Sandra Regina Mitter Carlos

CRFa 2- 10143

Fonoaudióloga pós-graduada em
Disfagia Clínica e Hospitalar pela
FAMERP e Consultora em
Amamentação.

DEZEMBRO DE 2021: **173 NASCIMENTOS**

TRIAGEM NEONATAL: TESTE DA ORELHINHA: 192 testes

TESTE DA LINGUINHA: 173 testes

frênulo de língua alterado: 14 casos

frênulo de língua duvidoso: 06casos

O exame da orelhinha é realizado durante a internação do RN ou no ambulatório após alta hospitalar. Quando não apresentam atividade coclear bilateral normal é remarcado um reteste, quando necessário encaminhado para o exame BERA ou PEATE diagnóstico.

Os bebês que estiveram em UTI neonatal são todos encaminhados para o exame BERA triagem, por estarem entre os indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA).

O teste da linguinha é um exame padronizado que possibilita diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua causadas pela "língua presa" que podem comprometer as funções de sugar, engolir, mastigar e falar.

Quando detectado frênulo de língua alterado, anquiloglossia, encaminhado para o médico Otorrinolaringologista, onde é feita a frenotomia. No caso de haver teste duvidoso é marcado um retorno.

Orientação e Avaliação Fonoaudiológica

As Orientações são feitas para as puérperas sobre a importância do Aleitamento Materno, aspectos fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e econômicos; como ocorre a produção láctea, amamentação em livre demanda, pega correta e incorreta do RN no seio materno, cuidados com as mamas/mamilos, como higiene, massagens, para que estes, estando devidamente tratados, estejam preparados para exercerem sua função, sem dores, causadas por rachaduras, mastite etc. Orientações equivocadas também favorecem a ocorrência de dificuldades na amamentação

Recém-nascidos (RN) e lactentes saudáveis, podem apresentar disfunções orais (desordens da sucção) durante a mamada, os quais podem causar dificuldade na amamentação. A adaptação entre mãe e bebê, pode demorar alguns dias para se estabelecer e nesse momento algumas dificuldades podem acontecer: dificuldades para conseguir a pega correta, a melhor posição, o esvaziamento da mama, contornar o sono do bebê para que ele consiga mamar o necessário.

Avaliação durante a amamentação (sucção nutritiva/ seio materno): mãe e neonato

Aspectos avaliados:

Postura corporal da mãe, postura global do bebê no peito, estabelecimento de laços afetivos, reflexos orais, força de sucção (pressão intraoral adequada/ moderada ou fraca), ritmo de sucção, pausas respiratórias, coordenação sucção/deglutição/respiração, sinais de estresse, lábios invertidos ou evertidos, anatomia dos mamilos, canolamento de língua, necessidade de apoio nas mamas, condições das mamas, o bebê está

calmo/agitado, sinais de ejeção de leite, características da sucção do bebê (profundas, rápidas, lentas), como está a pega do bebê no seio materno, é possível ver e ouvir as deglutições do bebê, presença ou ausência de ruídos durante a sucção, presença de cirurgias de mama.

Após as avaliações foram encontrados:

Relactação do RN: devido à baixa produção láctea: 09 casos

Reflexo de procura reduzido ou ausente: 15 casos

Sucção fraca com vedamento labial incompleto: 12 casos

Reduzida abertura da boca: 10 casos

Atividade exacerbada dos bucinadores: 11 casos

Sucção com pressão intraoral reduzida: 10 casos

Lábios invertidos: 16 casos

Língua elevada: 10 casos

Relactação do Rn devido à cirurgia de redução de mama: 03 casos

Dificuldade de sucção no seio materno devido às condições das mamas e mamilos: 18 casos

Padrão mordedor: 08 casos

Tensão oral excessiva: 09 casos

Posicionamento incorreto do RN ao ordenhar o seio materno: 23 casos

ATENDIMENTOS EM UTI NEONATAL

A estimulação fonoaudiológica é solicitada pela equipe médica e tem como objetivo favorecer a transição da sonda de alimentação para via oral em um período mais curto, com ganho de peso eficiente;

Os benefícios dessa estimulação (SSMO + treino da SNN) são a aceleração da manutenção do reflexo de sucção, aumento do trânsito gastrointestinal, alta hospital precoce.

Realiza-se técnicas de relactação, sonda dedo (finger feeding) e translactação. Quando necessário uso de mamadeira.

Utilizo o Protocolo da fonoaudióloga Cristina Ide Fujinaga para Avaliação da prontidão para iniciar dieta por via oral (RNPT).

Vários fatores podem causar alterações na sucção do bebê na mamada, tais como intercorrências clínicas, baixo peso ao nascer (em especial prematuridade), distúrbios metabólicos, alterações neurológicas, síndromes e anomalias congênitas (fissuras labiopalatais, fissuras submucosas, anquiloglossia e laringomalácia). Algumas práticas clínicas relacionadas ao tratamento de bebês prematuros, como, por exemplo, intubação prolongada e uso sondas oro ou nasogástricas também podem interferir no desenvolvimento normal da coordenação sucção/deglutição/respiração.


RETORNOS DOS RNS:

Foram atendidos 16 retornos.

Os Retornos Fonoaudiológicos tiveram como objetivo auxiliar e reorientar as mães com relação a amamentação, dificuldade de pega e posição, acompanhamento de peso do RNs e avaliar a necessidade de relactação.

05 casos para retirada de intermediário de silicone.

Atendimentos de pacientes adultos com disfagia: 02 casos.


Sandra R. Mitter
Fonoaudióloga
CRF 2-10143